



Perspectivas do Gerenciamento dos Resíduos Sólidos Domiciliares em João Pessoa – Paraíba – Brasil, Visando à Economia Circular

Macedo, Alanna Diniz¹, Costa, Samara Gonçalves Fernandes da², Nóbrega, Claudia Coutinho³

¹ Departamento de Engenharia Civil e Ambiental, Universidade Federal da Paraíba, Brasil, alannadinizmacedo@gmail.com

² Departamento de Engenharia Civil e Ambiental, Universidade Federal da Paraíba, samaragfc@gmail.com

³ Departamento de Engenharia Civil e Ambiental, Universidade Federal da Paraíba, Brasil, claudiacnobreaga@gmail.com

INTRODUÇÃO

A gestão de resíduos sólidos urbanos, representa um desafio para autoridades públicas, devido à fatores como aumento da geração de resíduos, gerenciamento inadequado e custos econômicos. Desta forma, novas tecnologias vem sendo aplicada para a promoção de uma economia circular (EC) através da coleta seletiva e reciclagem, como forma de diminuir o impacto ambiental.

O objetivo deste estudo foi analisar o gerenciamento de resíduos sólidos domiciliares para o município de João Pessoa/Brasil, identificando como a EC está inserida no planejamento da capital paraibana.

METODOLOGIA

Foi realizado levantamento bibliográfico pertinente ao tema através das based de dados Scopus e Science Direct, afim de obter dados atualizados (Figura 1). Para a aplicação de análise sobre a EC, foram utilizados dados locais sobre resíduos sólidos, enfatizando a reciclagem e coleta seletiva.

A área de estudo é o município de João Pessoa nordeste do Brasil. A cidade está localizada na porção extrema oriental do continente americano (Figura 1) e de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2020), o referido município teve uma população estimada de 817.511 e ocupa uma área de 211.286 Km².

Figura 1. Quantitativo de artigos por palavra-chave

Palavras-chave	Scopus	ScienceDirect
Circular economy	3.989	1.211
circular economy and reverse logistic	16	10
circular economy and waste management	496	521
circular economy and solid waste	162	172

O método utilizado para a destinação final pelo Município é o Aterro Sanitário (Figura 2) com centro de triagem para coleta seletiva próximo a sua entrada. Em geral a coleta seletiva abrange 23 bairros do município e coleta convencional sem separação de resíduos para os demais 41 bairros.

Figura 2. Aterro. localização e caminhões de coleta João Pessoa



Fonte: EMLUR, 2019.

RESULTADOS

Os bairros que possuem coleta seletiva (CS), têm seus resíduos recicláveis enviados para os núcleos de coleta, distribuídos em cinco bairros municipais. A Figura 3 mostra que a quantidade recolhida aumentou significativamente com o passar dos anos. No ano de 2019 recuperou 4,6% dos resíduos recicláveis gerados, com 80% de aproveitamento.

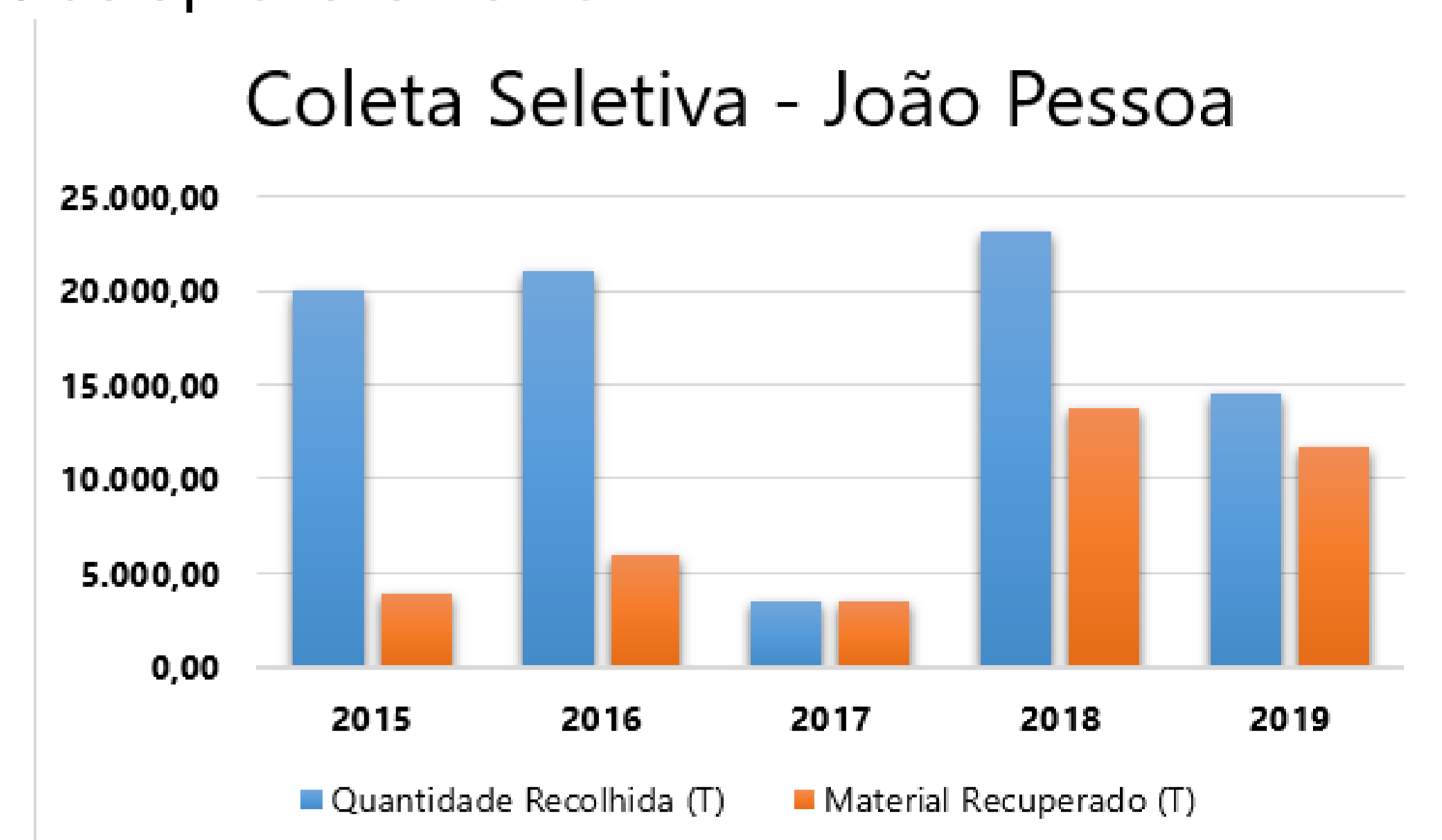


Figura 3. Material recolhido e recuperado da coleta seletiva de João Pessoa 2015-2019.

Os resultados indicaram que as despesas públicas (Figura 4) foram mais altas, nos anos em que a relação de material recolhido/recuperado sofreram maiores discrepâncias. Evidenciando maiores gastos quando há pouco incentivo a medidas mitigadoras de impacto ambiental.



Figura 4. Despesas públicas com RSU entre 2015-2019.

CONCLUSÃO

Os anos em que se teve um maior investimento em coleta seletiva, foram os melhores relacionados ao reaproveitamento de material como de despesas e gastos. Tendo a partir de 2018 um processo de continuidade na melhora de aproveitamento de materiais recicláveis, incentivado uma queda nas despesas públicas com o manejo de resíduos. Esses fatos demostram que a implementação de ações com relação à economia circular trouxe medidas positivas a curto prazo, gerando economia para o município, qualidade de vida e ambiental, além de ganhos a longo prazo fomentado diretamente na perspectiva do aumento de vida útil do ASMJP.

REFERÊNCIAS

- JOÃO PESSOA. Plano Municipal de Gestão integrada de Resíduos Sólidos de João Pessoa, 2014.
Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (2019). Diagnóstico do Manejo de Resíduos Sólidos Urbanos. Volume I.